



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

### ATA N.º 23

-----Aos dez dias do mês de setembro do ano de dois mil e catorze, na Sala de Sessões do Edifício dos Paços do Concelho, pelas dezassete horas reuniu ordinariamente a Câmara Municipal de Moura, tendo estado presentes: -----

----- **Presidente:**----- **Santiago Augusto Ferreira Macias**-----

-----**Vereadores:** ----- **Francisco Manuel Canudo Sena**-----

----- **José Gonçalo Garradas Valente**-----

----- **António José dos Santos Gomes**-----

----- **Maria do Céu Rato Santa Maria Gonçalves**-----

----- **Maria de Fátima Branco Roberto Ourives**-----

----- **Joaquim António Senrada Simões**-----

-----A reunião foi secretariada pela Dr.ª Maria de Lurdes Soares, coadjuvada pela funcionária Teresa Dulce Mendes Batista Caçador.-----

#### -----**ABERTURA OFICIAL DA REUNIÃO**-----

-----Após verificação da existência de quórum foi pelo Presidente declarada aberta a reunião, com os pontos constantes da seguinte Ordem de Trabalhos: -----

-----Aprovação da Ata da Reunião de Câmara realizada no dia vinte e sete de agosto de dois mil e catorze -----

#### -----**CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA**-----

-----Secretária de Estado dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade - Resposta à Pergunta nº 1721/XII/3ª, de 14 de maio de 2014 - Perímetro Florestal da Amareleja -----

-----Maria de Lurdes Pinto Moreira Amaro - Solicitando prolongamento de horário para dia 6 de setembro do Fórum Bar (Bar do Castelo)-----



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

----- Assembleia Distrital de Beja - Sessão Extraordinária da Assembleia Distrital de Beja no dia 9 de Setembro -----

----- Águas Públicas do Alentejo - Divulgação de resultados de qualidade da água distribuída em "alta", relativos ao 2º trimestre de 2014 -----

----- Federação Portuguesa de Pesca Desportiva - Apresentação de cumprimentos de despedida -----

----- ANMP - Fundo de Apoio Municipal (FAM) - Pedido de acesso -----

### **----- PRESIDÊNCIA -----**

----- Proposta - Alteração ao artigo 12º do Regulamento de atribuição de distinções honoríficas do município de Moura -----

----- Proposta - Acordo de execução, de contrato interadministrativo e de programa de apoio às localidades do concelho a celebrar com a Junta de Freguesia de Amareleja -----

----- Proposta - Pedido de redução da taxa de IMI - Hotéis Antigos - Hotelaria e Turismo, Lda -----

### **----- DIVISÃO ADMINISTRATIVA DE GESTÃO FINANCEIRA E RECURSOS HUMANOS -----**

----- Proposta - Horário de encerramento das Tasquinhas nos dias 12 e 13 de setembro/2014 -----

----- Proposta - Comparticipação financeira à APIVALE - Associação dos Apicultores do Vale do Guadiana -----

----- Contratação de empréstimo para apoio ao investimento -----

### **----- DIVISÃO DA CULTURA, PATRIMÓNIO E DESPORTO -----**

----- Informação - Regulamento Municipal de Apoio ao Movimento Associativo -----

----- Informação - Regulamento Municipal do Cine-Teatro Caridade -----



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

-----Informação - Regulamento Municipal do Espaço Sheherazade-----

-----Proposta de adenda ao protocolo entre a Câmara Municipal de Moura e o Grupo União Safarenses-----

-----Proposta - Aprovação de lista para atribuição do prémio de Mérito Escolar-----

-----Proposta - Aprovação de acordos protocolares com as seguintes entidades:  
Associação de Caçadores "Os Avelinos" Associação de Voleibol de Évora Clube de Futebol de Santo Aleixo da Restauração Clube Desportivo do Sobral da Adiça Grupo Desportivo Povoense Grupo Desportivo Amarelejense Moura Desportos Clube Moura Vólei Clube Núcleo Sportinguista de Moura Rituais da Aldeia - Clube de Futebol de Safara-----

-----Proposta - Atribuição de Bolsas de Estudo para o ano 2014/2015 - Ensino Superior-----

-----Proposta - Atribuição de Bolsa de Estudo para o ano 2014/2015 - Ensino Secundário Artístico-----

-----

----- **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

-----O Presidente deu início a este período principiando por dar uma informação acerca do conteúdo da reunião da Assembleia Distrital de Beja realizada no dia anterior, que não teria uma relevância significativa do ponto de vista financeiro para a Câmara Municipal de Moura sendo que esta pagava actualmente setecentos e onze euros por mês para a referida entidade, no entanto, a situação seria conforme já o havia referido várias vezes, bastante complicada, dada a inexistência de uma assunção de compromissos com aqueles catorze trabalhadores, o que significava de acordo com a lei publicada no passado mês de junho, que não sendo resolvido o problema do ponto de vista laboral a breve trecho, estariam na mobilidade, o que significava na prática que perderiam o seu posto de trabalho. Continuou informando que havia sido decidido de forma relativamente pacífica que se iria proceder a uma proposta à Comunidade Intermunicipal do Baixo Alentejo a transferência de bens, património e recursos humanos da Assembleia Distrital para a CIMBAL, devendo



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

esta manifestar se aceitava ou não esses trabalhadores, apesar dos elementos acabarem por ser os mesmos, com exceção do caso particular de Odemira que acabaria por participar no processo num “acerto de contas”, uma vez que não fazia parte da Cimbal, mas apenas da Assembleia Distrital, não podendo este município ser prejudicado, nomeadamente por situações de passivo que eventualmente existam por parte da Assembleia Distrital, neste seguimento informou já haver seguido um ofício para a Assembleia Distrital, estando o Presidente da Câmara, também Presidente da Assembleia Distrital a aguardar com alguma expectativa que o desenvolvimento se venha a revelar positivo, quer pelos postos de trabalho, quer pela instituição centenária chamada Museu Regional de Beja, que salientou ser uma lástima para todos os autarcas da região caso não se encontre uma solução.-----

-----O Presidente da Câmara anunciou ainda que teria lugar no dia 11 a sessão de inauguração da feira anual de setembro pelas 19 horas.-----

-----Pedi a palavra o vereador António Gomes para abordar uma questão que lhe havia sido suscitada há uns dias atrás por uns transeuntes que, em conversa lhe chamaram a atenção para os excrementos dos cães que se encontravam espalhados um pouco por toda a cidade, manifestando os mesmos estranheza pelo facto do nosso país não ter a mesma preocupação face ao assunto que existe noutros, o próprio vereador referiu já ter vindo a verificar esta situação, deixando a sugestão à autarquia de uma campanha de sensibilização junto da população no sentido da recolha dos excrementos dos seus animais. Dentro do mesmo contexto, aludiu ainda o vereador António Gomes aos excrementos dos pombos em algumas artérias da cidade, tendo também alguns munícipes se lhe dirigido com esta preocupação, lamentando o estado em que se encontrariam esses pontos da cidade, sendo já significativo o número de pessoas que se queixam desse mesmo problema, frisando ter consciência de que esta não seria uma questão de fácil resolução, no entanto, mencionou, que a autarquia deveria ouvir os munícipes e procurar encontrar uma solução com vista a minorar o problema. -----

-----Ainda neste período pediu a palavra a vereadora Fátima Ourives para colocar uma questão que lhe havia sido transmitida e que a própria também já havia colocado há algumas reuniões anteriores, que teria a ver com a questão das obras



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

que decorrem na zona industrial, tendo na altura transmitido ao Presidente da Câmara o facto de existirem apenas dois trabalhadores no local numa obra daquelas dimensões, entretanto, numa visita técnica a esse local, no âmbito da sua profissão, havia sido confrontada pelos empresários estabelecidos na referida zona industrial, que esta obra se encontraria parada, pelo que solicitava ao Presidente o ponto da situação. -----

-----O Presidente começou por referir que, a Câmara ouvia com toda a atenção os munícipes face àquilo que seriam as suas preocupações, acrescentando haver sido também ele abordado por muitos munícipes acerca desses mesmos problemas, sendo que, existiam zonas da cidade onde o problema seria particularmente notório e incomodativo nomeadamente na Rua 5 de Outubro e na Praça Gago Coutinho, o que teria a ver com o estado de degradação e abandono de muitos edifícios, o que levaria a que os pombos ali se alojassem, pelo que, referiu os munícipes teriam absoluta razão em relação a essa matéria, ainda assim, a questão dos pombos teria passado a ser uma questão prioritária desde há algumas semanas porque a Câmara não poderia protelar a solução por muito mais tempo, informou que já existia uma empresa em vias de contratação que começaria a operar no nosso concelho, até ao final do mês. Mais aludiu o Presidente, que no passado, já havia sido feita uma intervenção nesta mesma área, no entanto, este problema acabava por ser um problema recorrente que dificilmente seria considerado resolvido, estando no entanto esta Câmara em alerta face à situação, a questão também acabaria por “esbarra” muitas vezes na capacidade financeira, sobretudo porque a previsão de atuações em relação aos pombos, não se esgotaria na intervenção que iria ser feita em setembro, tendo a Câmara que articular à partida uma outra intervenção para janeiro ou fevereiro, até que se conseguisse minorar de forma significativa este problema. Quanto à questão dos excrementos dos cães o Presidente mencionou que passaria a palavra ao vereador José Valente para que este fizesse o ponto de situação. Em relação à questão levantada pela vereadora Fátima Ourives acerca da zona industrial, começou por esclarecer que estas obras apresentavam duas componentes, uma delas, um ajuste direto realizado já na fase final relacionado com o asfaltamento por se haver pensado numa fase inicial que não seria necessária



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

uma intervenção tão profunda nas vias, como se viria a verificar que poderia ficar significativamente mais barato, sendo que o avançar destas obras estão neste momento dependentes deste ajuste direto, para além de outro problema que surge entre as duas partes, e em que ambas têm razão, a Câmara Municipal de Moura faz pagamentos a noventa dias, e as empresas actualmente não têm tesouraria capaz de aguentar os noventa dias, existem empresas que conseguem continuar a trabalhar, dando o exemplo da Zucotec, a empresa que labora no Antigo Matadouro Municipal, que, apesar da Câmara nem sempre conseguir efectuar o pagamento a trinta ou a sessenta dias, no caso em concreto da Empresa Maja não se estava a conseguir, pelo que, quando chegam ao fim os sessenta dias, param a obra, e, quando a Câmara volta a ter capacidade para efectuar o pagamento a empresa retoma a mesma. Mais referiu que, nesse mesmo dia se tinha efectuado à Maja um pagamento no valor de cinquenta e três mil euros, o que iria permitir o retomar da obra, pelo que comunicou o Presidente correríamos o risco de finalizar esta obra, curiosamente os asfaltamentos, num regime de pára/arranca. Informando ainda ter existido recentemente uma reunião com os empresários da referida obra, para lhes dar uma explicação daquilo que estaria a acontecer.-----

-----No uso da palavra, o vereador José Valente passou a referir que de facto a questão principal em relação aos dejectos caninos acabaria por ser a falta de civismo das próprias pessoas, no entanto, a Câmara Municipal também alertada para este problema por inúmeras pessoas, estaria a tentar uma técnica de abordagem o mais integrada possível, através de campanhas de sensibilização, tendo esta Câmara adquirido o equipamento necessário, desde sinalização a dispensadores de sacos, estando inclusivamente a ser equacionada uma actualização da coima existente no Regulamento Municipal.-----

-----Na sequência da questão suscitada pela vereadora Fátima Ourives acerca da zona industrial, pediu a palavra o vereador António Gomes para colocar uma pergunta relacionada com o facto de há umas semanas atrás se haver aprovado um pedido de prorrogação de prazo efectivado pela empresa Gabimarão relativamente às obras do Pavilhão de Leilão de Gado, tendo entretanto decorrido algumas semanas e sendo que muito provavelmente metade do prazo já havia passado, a



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

questão seria se após a aprovação do pedido da empresa, o processo teria tido algum desenvolvimento. -----

-----O Presidente da Câmara solicitou a presença do Engenheiro Helder Dias – Chefe da Divisão de Obras Municipais e Conservação, para que este fizesse um ponto da situação, tendo o Presidente dito que a situação da Empresa Gabimarão, do ponto de vista financeiro seria pior que má, deixando esta Câmara numa situação bastante desconfortável, referindo que a Câmara poderia rescindir os contratos com a empresa em causa, acontece que no caso do Parque de Leilão de Gado não seria de todo aconselhável que a Câmara o fizesse, porque essa obra terá financiamento comunitário pelo que se perderia uma fatia desse financiamento, que embora não seja muito, contaria. Para a Câmara Municipal disse ainda o Presidente, as obras da Zona Industrial, a do Parque de Leilão de Gado e a da Ribeira da Perna Seca quanto mais depressa estiverem terminadas melhor será para todos não só do ponto de vista dos compromissos da Câmara em função dos fundos comunitários como também porque permite libertar meios, bem como a capacidade da autarquia de investimento para outras obras que estão previstas. O Presidente passou então a palavra ao Engenheiro Helder Dias que fez saber que uma das formas de ultrapassar este tipo de problemas passaria pela cedência de crédito, a empresa neste momento para avançar com a obra teria de receber dinheiro, neste momento, a empresa está “presa” não por falta de mão-de-obra, mas por falta de materiais, essencialmente os fornecedores não disponibilizam esses enquanto não existirem pagamentos, a Câmara já realizara alguns contactos informais com as empresas fornecedoras, pelo que tudo levaria a crer que, para a próxima semana se registem novidades, essas empresas, através da cedência de créditos estarão dispostas a avançar com o material por forma a que se possam avançar os trabalhos. -----

-----O Presidente da Câmara deixou a sugestão de que se fizesse um ponto da situação na próxima reunião de Câmara. -----

-----Não havendo mais intervenções o Presidente deu como encerrado este período. -----



**CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA**

-----**PERÍODO DA ORDEM DO DIA**-----

-----**RESUMO DIÁRIO**-----

-----**DOC. 01/23**-----

-----Foi presente resumo diário n.º166, da Tesouraria, referente ao dia 09/09/2014, que regista um saldo de 1.396.154,25€, em Operações Orçamentais.-----

-----**TOMADO CONHECIMENTO**-----

-----**APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO DE CÂMARA REALIZADA NO DIA VINTE E SETE DE AGOSTO DE DOIS MIL E CATORZE**-----

-----**DOC.02/23**-----

-----Após análise e discussão da ata n.º 21 referente à reunião ordinária de 27/08/2014, foi a mesma colocada à votação e aprovada

-----**TOMADO CONHECIMENTO**-----

-----**CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA**-----

-----**SECRETÁRIA DE ESTADO DOS ASSUNTOS PARLAMENTARES E DA IGUALDADE - RESPOSTA À PERGUNTA Nº 1721/XII/3ª, DE 14 DE MAIO DE 2014 - PERÍMETRO FLORESTAL DA AMARELEJA**-----

-----**DOC.03/23**-----

-----Foi presente ofício da Secretária de Estado dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade a dar resposta às questões suscitadas no âmbito da transferência de gestão dos perímetros florestais.-----

-----**TOMADO CONHECIMENTO**-----

-----**MARIA DE LURDES PINTO MOREIRA AMARO - SOLICITANDO PROLONGAMENTO DE HORÁRIO PARA DIA 6 DE SETEMBRO DO FÓRUM BAR (BAR DO CASTELO)**-----

-----**DOC.04/23**-----





## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

-----Foi presente para ratificação despacho do Presidente da Câmara de 28/08/2014, a autorizar, sujeito ao cumprimento da lei do ruído, o prolongamento de horário de funcionamento do "Bar do Castelo" sito em Moura, até às seis horas na noite de seis de setembro.-----

-----**DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, RATIFICAR O DESPACHO DO PRESIDENTE DA CÂMARA DE 28/08/2014, DE PROLONGAMENTO DE HORÁRIO PARA O DIA 6 DE SETEMBRO ATÉ ÀS 6 HORAS AO FÓRUM BAR EM MOURA**-----

-----**ASSEMBLEIA DISTRITAL DE BEJA - SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DISTRITAL DE BEJA NO DIA 9 DE SETEMBRO**-----

-----**DOC.05/23**-----

-----Foi presente, para conhecimento, ofício da Assembleia Distrital de Beja a informar que no decorrer do próximo dia nove do mês de Setembro pelas 21 horas terá lugar uma sessão extraordinária da mesma, na qual será discutida a situação da transição dos trabalhadores e serviços da Assembleia Distrital para a Comunidade Intermunicipal do Baixo Alentejo.-----

-----**TOMADO CONHECIMENTO**-----

-----**ÁGUAS PÚBLICAS DO ALENTEJO - DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS DE QUALIDADE DA ÁGUA DISTRIBUÍDA EM "ALTA", RELATIVOS AO 2º TRIMESTRE DE 2014**-----

-----**DOC.06/23**-----

-----Foi presente para conhecimento resumo dos resultados do controlo analítico da qualidade da água, relativos ao segundo trimestre de 2014 no âmbito do Programa de Controlo da Qualidade da Água.-----

-----**TOMADO CONHECIMENTO**-----

-----**FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE PESCA DESPORTIVA - APRESENTAÇÃO DE CUMPRIMENTOS DE DESPEDIDA**-----

-----**DOC.07/23**-----



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

-----Foi presente ofício enviado pelo Presidente da Federação Portuguesa de Pesca Desportivo, Jorge Almeirim, a dar conhecimento da cessação das funções a partir de 06/09/2014 e a agradecer a colaboração e disponibilidade prestada pela Câmara Municipal de Moura, enquanto exerceu esse cargo.-----

-----**TOMADO CONHECIMENTO**-----

-----**ANMP - FUNDO DE APOIO MUNICIPAL (FAM) - PEDIDO DE ACESSO**-----

-----**DOC.08/23**-----

-----No âmbito da recente publicação da legislação que aprova o Fundo de Apoio Municipal, foi presente email da Associação Nacional de Municípios Portugueses a informar que o município de Moura, no caso de estar abrangido e de eventualmente estar interessado em aceder ao mesmo, o poderá fazer desde o passado dia 1 de Setembro.-----

-----**TOMADO CONHECIMENTO**-----

-----**PRESIDÊNCIA**-----

-----**PROPOSTA - ALTERAÇÃO AO ARTIGO 12º DO REGULAMENTO DE ATRIBUIÇÃO DE DISTINÇÕES HONORÍFICAS DO MUNICÍPIO DE MOURA**-----

-----**DOC.09/23**-----

-----Foi presente proposta do Presidente da Câmara a submeter à apreciação do órgão executivo uma alteração ao artigo 12º do regulamento de Atribuição de Distinções Honoríficas do Município de Moura e submeter o mesmo à aprovação da Assembleia Municipal.-----

-----**DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR A ALTERAÇÃO PROPOSTA AO PROJECTO DE REGULAMENTO DE ATRIBUIÇÃO DE DISTINÇÕES HONORÍFICAS E SUBMETER O MESMO À ASSEMBLEIA MUNICIPAL.**-----



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

**-----PROPOSTA - ACORDO DE EXECUÇÃO, DE CONTRATO INTERADMINISTRATIVO E DE PROGRAMA DE APOIO ÀS LOCALIDADES DO CONCELHO A CELEBRAR COM A JUNTA DE FREGUESIA DE AMARELEJA-----**

**-----DOC.10/23 -----**

-----Tendo em conta o enquadramento legal relativamente à delegação de competências entre o Município e as Freguesias e considerando o interesse no estabelecimento de formas de cooperação, foi presente proposta do Presidente da Câmara Municipal de Moura, de acordo de execução, de contrato interadministrativo e de programa de apoio às localidades do concelho com a Freguesia de Amareleja.--

-----Acerca do assunto supramencionado pediu o uso da palavra o vereador Francisco Canudo Sena para esclarecer que à semelhança do ocorrido em reunião de Câmara anterior o Presidente já saberia a opinião dos vereadores do Partido Socialista, aludindo a que no “pacote” chamado delegação de competências de forma genérica e a fim de facilitar a percepção daquilo que sobre o qual se iriam pronunciar, a opinião que seria também de vários pareceres de jurídicos já existentes e de pareceres de pronuncia, nomeadamente do Secretário de Estado, seria de que as competências previstas no artigo 132º estariam expressamente delegadas sendo por isso matéria sobre a qual não existiria discussão, e esta a existir seria acerca daquilo que a Câmara poderia disponibilizar em termos de compensação para a execução de tarefas ou dessas obrigações que expressamente estão delegadas. Tendo em atenção, na sequência daquilo que o Partido Socialista havia feito em anterior reunião votar favoravelmente estas delegações de competências porque as Juntas de Freguesia entenderam aceitá-las, já no que respeita à Freguesia de Amareleja, a posição não poderá ser a mesma, aludiu, porque ao existir uma proposta por parte da Junta de Freguesia em causa, esta proposta mereceria, segundo a sua opinião, uma tentativa de acordo, valendo a pena discuti-la. Não ocorrendo tal situação, o vereador Francisco Canudo Sena afirmou que não poderiam os vereadores do Partido Socialista votar favoravelmente a “imposição” deste conjunto de delegações de competências.



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

-----No âmbito desta tomada de posição o Presidente da Câmara referiu que a Junta de Freguesia de Amareleja havia tido meses para se pronunciar sobre a matéria em apreciação, com todas as outras propostas referentes às Juntas de Freguesia aprovadas e em cima da data de envio das mesmas para a Assembleia Municipal, não lhe parecendo ser esta a forma mais adequada de uma Junta de Freguesia se relacionar com a Câmara Municipal. Mais aludiu que todas as outras Juntas haviam chegado a um entendimento com a Câmara, tendo inclusivamente existido uma Junta que foi Moura/Santo Amador que até fez comentários bastante circunstanciados sobre as matérias em relação às quais ambas as partes chegaram a um acordo de “cavalheiros” à margem daquilo que será o dito acordo, pelo que houve absoluta disponibilidade da parte da Câmara, que chega facilmente a um entendimento com quem também assim o pretender. Não será numa sexta-feira, data em que a Câmara recebe o ofício da Junta de Freguesia de Amareleja com as propostas de alteração, precisamente o dia em que a Câmara tem de fazer a documentação seguir para todos os vereadores para discutir quando, questionou, referindo que lamentava mas a disponibilidade do Presidente não poderá estar sujeita a agendas de terceiros que pretendem impor datas e métodos de trabalho. Neste contexto o Presidente referiu que a Câmara iria manter as propostas tal como estas se apresentavam. -----

-----O vereador Francisco Canudo Sena pediu a palavra para esclarecer que não seria hábito dos vereadores do Partido Socialista, no âmbito das competências que cada qual desempenhava, que não seria norma, nem hábito retorquir as afirmações do Presidente, independentemente de concordar ou não com as mesmas, pelo que na actual circunstância não lhe pareceria escandaloso o tempo que a Junta de Freguesia de Amareleja havia demorado a responder à Câmara Municipal, tendo em atenção que nas matérias em causa o equilíbrio seria fundamental numa relação entre órgãos e sabendo também o tempo que a própria Câmara havia ultrapassado para além daquilo que seria o tempo concedido por lei para que as referidas delegações se efectivassem, não lhe parecendo por isso que a justificação apresentada fosse motivo para a



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

não discussão da matéria com a respectiva Junta. O Presidente da Câmara aludiu discordar com o vereador, entendendo que a Câmara havia atrasado por dificuldades até na leitura da própria lei, facto comum a muitos outros municípios, no entanto, e desde que o processo havia sido despoletado para o resolver, referindo compreender as razões do vereador. Neste contexto o Presidente submeteu o documento à votação.-----

-----DELIBERADO, COM QUATRO VOTOS A FAVOR E TRÊS VOTOS CONTRA DOS VEREADORES DO PARTIDO SOCIALISTA, APROVAR A PROPOSTA DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, RELATIVO AO ACORDO DE EXECUÇÃO, CONTRATO INTERADMINISTRATIVO E PROGRAMA DE APOIO ÀS LOCALIDADES DO CONCELHO COM A JUNTA DE FREGUESIA DE AMARELEJA. -----

-----DELIBERADO AINDA, SUBMETER O ASSUNTO À APRECIAÇÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL.-----

-----PROPOSTA - PEDIDO DE REDUÇÃO DA TAXA DE IMI - HOTÉIS ANTIGOS - HOTELARIA E TURISMO, LDA. -----

-----DOC.11/23 -----

-----Na sequência da deliberação de Câmara de 16/07/2014, referente ao edifício Hotel de Moura, foi presente proposta subscrita pelo Presidente de que a Câmara Municipal delibere um adiantamento à proposta aprovada, no sentido de que a redução de 50% da taxa a vigorar no ano a que respeita o imposto seja aplicável até ao ano 2017 inclusive, após esta data deve a empresa, querendo, solicitar aos órgãos municipais que se pronunciem novamente sobre a matéria e ainda que esta seja remetida à Assembleia Municipal. -----

-----DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR UM ADIANTAMENTO À PROPOSTA APROVADA EM DELIBERAÇÃO DE CÂMARA DE 16/07/2014, REFERENTE AO EDIFÍCIO HOTEL DE MOURA NO SENTIDO DE QUE A REDUÇÃO DE 50% DA TAXA A VIGORAR NO ANO A QUE RESPEITA O IMPOSTO SEJA APLICÁVEL ATÉ AO ANO 2017 INCLUSIVE, QUE APÓS ESTA DATA DEVE A EMPRESA, QUERENDO, SOLICITAR AOS ÓRGÃOS MUNICIPAIS



**CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA**

**QUE SE PRONUNCIEM NOVAMENTE SOBRE A MATÉRIA, E AINDA QUE A PRESENTE PROPOSTA SEJA REMETIDA À ASSEMBLEIA MUNICIPAL. -----**

**DIVISÃO ADMINISTRATIVA DE GESTÃO FINANCEIRA E RECURSOS HUMANOS -----**

**-----PROPOSTA - HORÁRIO DE ENCERRAMENTO DAS TASQUINHAS NOS DIAS 12 E 13 DE SETEMBRO/2014-----**

**-----DOC.12/23 -----**

**-----No âmbito da realização da XXXIV Feira do Artesanato, no seguimento da manifestação de interesse por parte dos jovens e das associações que exploram as tasquinhas e tendo ainda em conta que os serviços da Polícia de Segurança Pública se encontram de acordo, foi presente proposta de que o horário de encerramento das mesmas seja alargado até às 6 horas nos dias 12 e 13 de Setembro, devendo as iniciativas de carácter musical terminar às 4 horas. -----**

**-----DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR A PROPOSTA DE QUE O HORÁRIO DE ENCERRAMENTO DAS TASQUINHAS NO ÂMBITO DA REALIZAÇÃO DA XXXIV FEIRA DO ARTESANATO, SEJA ALARGADO ATÉ ÀS 6 HORAS NOS DIAS 12 E 13 DE SETEMBRO, DEVENDO AS INICIATIVAS DE CARÁCTER MUSICAL TERMINAR ÀS 4 HORAS. -----**

**-----PROPOSTA - COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À APIVALE - ASSOCIAÇÃO DOS APICULTORES DO VALE DO GUADIANA-----**

**-----DOC.13/23 -----**

**-----No âmbito da realização da XXXIV Feira do Artesanato, a qual prevê várias iniciativas na área da apicultura, foi presente proposta de comparticipação financeira no valor de setecentos e oitenta euros à Associação dos Apicultores do Vale do Guadiana. -----**

**-----DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR A PROPOSTA DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA NO VALOR DE SETECENTOS E OITENTA**



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

**EUROS À ASSOCIAÇÃO DOS APICULTORES DO VALE DO GUADIANA, NO ÂMBITO DA REALIZAÇÃO DA XXXIV FEIRA DO ARTESANATO. -----**

**-----CONTRATAÇÃO DE EMPRÉSTIMO PARA APOIO AO INVESTIMENTO ----**

**-----DOC.14/23 -----**

-----No seguimento das deliberações de Câmara Municipal do dia 18 de junho e da Assembleia Municipal de 27 de junho, as quais aprovaram a proposta de contratação de empréstimo financeiro para apoio ao investimento com o Banco Santander Totta, no valor de 990.000,00€, foi presente para aprovação os seguintes contratos: - contrato de abertura de crédito nº 0032.00495295160, no valor de 806.000,00€ e contrato de abertura de crédito nº 0032.00495295140, no valor de 184.000,00€. -----

-----Pedi a palavra o vereador António Gomes para referenciar que em relação aos termos do contrato para aprovação teria uma questão a colocar relacionada com o nº3 da cláusula 1ª, mais concretamente o período da disponibilização do crédito à autarquia que como consta no documento seria de doze meses, pelo que questionava se esse prazo havia sido imposto pela entidade bancária ou se havia sido negociado. -----

-----O Presidente solicitou à Dr. Maria de Jesus Mendes que passasse a explicar, a qual afirmou que em todas as propostas apresentadas por todos os bancos com sede em Moura, à exceção do Banco BPI, todos haviam colocado como prazo para utilização os doze meses. O vereador António Gomes aludiu que do ponto de vista técnico a questão estaria explicada, contudo a dúvida que lhe permanecia seria como sabido algumas das intervenções previstas no empréstimo algumas teriam que obedecer às regras da contratação pública, que, como é sabido, leva sempre ao deslize dos prazos, e ao prolongamento dos tempos, se não teria valido a pena a tentativa de negociação com a entidade bancária a alteração da cláusula em causa, no sentido de haver uma dilação maior para a utilização do empréstimo, podendo a Câmara correr o risco de passados os doze meses ainda existirem verbas por pagar que depois não poderão ser pagas através do recurso ao empréstimo em causa. -----



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

-----O Presidente respondeu à questão acreditando que não seria esse o caso porque a Câmara não podia, depois de uma proposta ser apresentada, alterar cláusulas, correndo o risco disso levar a nulidade do procedimento, mais referiu que as verbas entrariam imediatamente como fundos disponíveis pelo que a Câmara não corria o mesma circunstancia/risco em termos de constrangimento dos pagamentos, sendo o mais importante que a maior parte dos procedimentos, exceptuando um, dirão respeito a situações que podem ser resolvidas por ajuste direto, ou, sendo o fornecimento de equipamento/maquinaria não necessitam de procedimentos prolongados não atingindo seguramente um ano, o único que escapa a esta lógica é uma obra de relativa rápida execução que será a do Pátio dos Rolins que tem projeto de execução aprovado, estando a Câmara em crer que conseguirá de facto cumprir os doze meses, e, apesar de tudo contamos com a boa vontade das entidades que normalmente não são tão taxativas. -----

-----DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR A PROPOSTA DE CONTRATAÇÃO DE EMPRÉSTIMO FINANCEIRO PARA APOIO AO INVESTIMENTO COM O BANCO SANTANDER TOTTA, NO VALOR DE 990.000,00€, OS SEGUINTE CONTRATOS: - CONTRATO DE ABERTURA DE CRÉDITO Nº 0032.00495295160, NO VALOR DE 806.000,00€ E CONTRATO DE ABERTURA DE CRÉDITO Nº 0032.00495295140, NO VALOR DE 184.000,00€. -----

### -----DIVISÃO DA CULTURA, PATRIMÓNIO E DESPORTO -----

### -----INFORMAÇÃO - REGULAMENTO MUNICIPAL DE APOIO AO MOVIMENTO ASSOCIATIVO-----

-----DOC.15/23 -----

-----Decorridos os trinta dias destinados a discussão pública e verificando-se a inexistência de sugestões de alteração, foi presente proposta a submeter à apreciação do órgão executivo o projecto de Regulamento Municipal de Apoio ao Movimento Associativo. -----.





**CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA**

-----DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR O PROJECTO DE REGULAMENTO MUNICIPAL DE APOIO AO MOVIMENTO ASSOCIATIVO E SUBMETER O MESMO À ASSEMBLEIA MUNICIPAL. -----

-----INFORMAÇÃO - REGULAMENTO MUNICIPAL DO CINE-TEATRO CARIDADE -----

-----DOC.16/23 -----

-----Decorridos os trinta dias destinados à discussão pública e verificando-se a inexistência de sugestões de alteração, foi presente proposta a submeter à apreciação do órgão executivo o projecto de Regulamento Municipal do Cine-Teatro Caridade.-----

-----DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR O PROJECTO DE REGULAMENTO MUNICIPAL DO CINE-TEATRO CARIDADE E SUBMETER O MESMO À ASSEMBLEIA MUNICIPAL. -----

-----INFORMAÇÃO - REGULAMENTO MUNICIPAL DO ESPAÇO SHEHERAZADE -----

-----DOC.17/23 -----

-----Decorridos os trinta dias destinados a discussão pública e verificando-se a inexistência de sugestões de alteração, foi presente proposta a submeter à apreciação do órgão executivo o projecto de Regulamento Municipal do Espaço Sheherazade.-----

-----DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR O PROJECTO DE REGULAMENTO MUNICIPAL DO ESPAÇO SHEHERAZADE E SUBMETER O MESMO À ASSEMBLEIA MUNICIPAL. -----

-----PROPOSTA DE ADENDA AO PROTOCOLO ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA E O GRUPO UNIÃO SAFARENSE-----

-----DOC.18/23 -----

-----Considerando a prática desportiva por parte das populações um direito reconhecido e com base no projeto apresentado pelo Grupo União Safarense, da



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

inclusão da actividade da secção de remo, foi presente proposta de Adenda ao Acordo Protocolar 2014. -----

-----**DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, RETIRAR O DOCUMENTO.**-----

-----**PROPOSTA - APROVAÇÃO DE LISTA PARA ATRIBUIÇÃO DO PRÉMIO DE MÉRITO ESCOLAR**-----

-----**DOC.19/23** -----

-----No âmbito do reconhecimento/sucesso escolar e incentivo à obtenção de bons resultados, foi presente proposta do vereador Joaquim Simões, de aprovação da lista de atribuição de prémios de mérito escolar de acordo com a selecção efectuada pelos estabelecimentos de ensino. -----

-----**DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR A PROPOSTA DA LISTA DE ATRIBUIÇÃO DE PRÉMIOS DE MÉRITO ESCOLAR DE ACORDO COM A SELECÇÃO EFECTUADA PELOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO.**-----

-----**PROPOSTA - APROVAÇÃO DE ACORDOS PROTOCOLARES COM AS SEGUINTE ENTIDADES: ASSOCIAÇÃO DE CAÇADORES "OS AVELINOS" ASSOCIAÇÃO DE VOLEIBOL DE ÉVORA CLUBE DE FUTEBOL DE SANTO ALEIXO DA RESTAURAÇÃO CLUBE DESPORTIVO DO SOBRAL DA ADIÇA GRUPO DESPORTIVO POVOENSE GRUPO DESPORTIVO AMARELEJENSE MOURA DESPORTOS CLUBE MOURA VOLEI CLUBE NÚCLEO SPORTINGUISTA DE MOURA, RITUAIS DA ALDEIA - CLUBE DE FUTEBOL DE SAFARA**-----

-----**DOC.20/23** -----

-----Com base no Regulamento Municipal de Apoio ao Movimento Associativo, foi presente proposta para aprovação os acordos protocolares com as seguintes entidades: Associação de Caçadores "Os Avelinos", Associação de Voleibol de Évora, Clube de Futebol de Santo Aleixo da Restauração, Clube Desportivo do Sobral da Adiça, Grupo Desportivo Povoense, Grupo Desportivo Amarelejense, Moura Desportos Clube, Moura Volei Clube, Núcleo Sportinguista de Moura, Rituais da Aldeia - Clube de Futebol de Safara.-----



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

-----DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR OS ACORDOS PROTOCOLARES COM AS ENTIDADES: ASSOCIAÇÃO DE CAÇADORES "OS AVELINOS", ASSOCIAÇÃO DE VOLEIBOL DE ÉVORA, CLUBE DE FUTEBOL DE SANTO ALEIXO DA RESTAURAÇÃO, CLUBE DESPORTIVO DO SOBRAL DA ADIÇA, GRUPO DESPORTIVO POVOENSE, GRUPO DESPORTIVO AMARELEJENSE, MOURA DESPORTOS CLUBE, MOURA VOLEI CLUBE, NÚCLEO SPORTINGUISTA DE MOURA, RITUAIS DA ALDEIA - CLUBE DE FUTEBOL DE SAFARA. -----

-----PROPOSTA - ATRIBUIÇÃO DE BOLSAS DE ESTUDO PARA O ANO 2014/2015 - ENSINO SUPERIOR-----

-----DOC.21/23 -----

-----No âmbito do Regulamento Municipal para Atribuição de Bolsas de Estudo para o Ensino Superior, foi presente proposta de abertura de concurso para atribuição de duas bolsas de estudo para o ano letivo 2014/2015. -----

-----DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR A PROPOSTA DE ABERTURA DE CONCURSO PARA ATRIBUIÇÃO DE DUAS BOLSAS DE ESTUDO, PARA O ANO LETIVO DE 2014/2015.-----

-----PROPOSTA - ATRIBUIÇÃO DE BOLSA DE ESTUDO PARA O ANO 2014/2015 - ENSINO SECUNDÁRIO ARTÍSTICO -----

-----DOC.22/23 -----

-----No âmbito do Regulamento Municipal para Atribuição de Bolsas de Estudo para o Ensino Secundário Artístico, foi presente proposta de abertura de concurso para atribuição de uma bolsa de estudo para o ano letivo 2014/2015.-----

-----Pedeu a palavra a vereadora Maria de Fátima Ourives para questionar se iria ser atribuída uma outra bolsa na sequência de um não aproveitamento de um aluno que não havia concluído o 12º ano de escolaridade nesta área, contudo, ao não ter detectado na proposta a referência deste não aproveitamento, interrogou se este se devia a causas não imputáveis ao estudante ou qual o critério definido, o Presidente respondeu que o critério



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

estava definido no regulamento que exige que: "constitui causa de cessação da bolsa de estudo a falta de aproveitamento escolar." não existindo mais nenhum aditamento em relação a este. A vereadora Maria de Fátima Ourives aludiu que, apenas lhe suscitara dúvida porque, enquanto autarca na Junta de Freguesia de Santo Agostinho, se tinha deparado com a situação de um aluno que não tinha tido aproveitamento, no entanto, houve a necessidade de reanalisar o processo, por o motivo não ser imputável ao aluno, o Presidente acrescentou que, caso existisse algum motivo que pudesse ser invocado, teria de o ser pelo próprio a fazê-lo, pois a Câmara nesses casos não poderia presumir o que teria acontecido. O vereador Joaquim Simões pediu a palavra apenas para esclarecer que, na altura, havia sido informado pelo encarregado de educação do aluno em causa, que confirmou a inexistência de interesse da parte do aluno em prosseguir os estudos.-----

-----**DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR A PROPOSTA PARA ATRIBUIÇÃO DE UMA BOLSA DE ESTUDO PARA O ENSINO ARTISTICO, PARA O ANO LETIVO 2014/2015.** -----

-----**PERÍODO RESERVADO AO PÚBLICO** -----

-----Neste período não houve intervenção do público. -----

-----**VOTAÇÃO DA MINUTA DA ATA** -----

-----De acordo com o disposto no n.º 3, do art.º 57º, da Lei 75/2013, de 12 de Setembro, foi elaborada minuta, com os pontos constantes da Ordem de Trabalhos que, depois de lida, foi posta à votação, tendo sido aprovada por unanimidade e assinada pelo Presidente e Secretário. -----


-----**ENCERRAMENTO DA REUNIÃO** -----

-----Não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo Presidente encerrada a reunião eram dezassete horas e quarenta minutos. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

-----Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata, a qual vai ser presente à reunião seguinte, com vista à sua aprovação e assinatura pelo Presidente e pelo Secretário.-----

  
CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA, 10 de setembro de 2014

PRESIDENTE: \_\_\_\_\_

SECRETÁRIO: \_\_\_\_\_  
